

CONTROLE MENSAL - SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (SAA)

PARTE I – IDENTIFICAÇÃO DO SAA							
UF	PR	Município	SANTA CECÍLIA DO PAVÃO	Mês/Ano de referência	12/2019		
Nome do SAA			Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto	Código SAA (Sisagua)			
Instituição responsável:			AUTARQUIA – SAMA E SANTA CECÍLIA DO PAVÃO				
PARTE II – MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA (1-TRATAMENTO DE ÁGUA E/OU 2-SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO)							
1 – TRATAMENTO DA ÁGUA							
Nome da ETA/UTA		SEDE		Data de preenchimento do relatório mensal		08/01/2020	
Responsável pelas informações		Luana Ricken G Dias		Cargo do Responsável		Responsável Técnica– Engenheira Ambiental	
A ETA operou no mês?		☒ Sim ☐ Não		Atenção: No Sisagua, ao marcar o ícone "A ETA não operou no mês", os campos para inserção de resultados dos ítem desabilitados.			
1.1 – PONTO DE CAPTAÇÃO							
Escherichia coli		Amostra 1 Poço Artesiano	Amostra 2 Captação Messias	Amostra 3 Captação Japonês	Amostra 4	Amostra 5	Amostra 6
	Data da coleta	05/12/19	05/12/19	05/12/19	/ /	/ /	/ /
	E.coli/100mL	AUSENTE	AUSENTE	AUSENTE			
Protozoários ⁽¹⁾ Cryptosporidium spp.		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4	Amostra 5	Amostra 6
	Data da coleta	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /
	Oocistos/L						
Protozoários ⁽¹⁾ - Giardia spp.		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4	Amostra 5	Amostra 6
	Data da coleta	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /
	Cistos/L						
Vírus entéricos ⁽²⁾		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4	Amostra 5	Amostra 6
	Data da coleta	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /
	UFP/100mL						
Clorofila-a ⁽³⁾		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4	Amostra 5	Amostra 6
	Data da coleta	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /
	UFP/100mL						
Cianobactérias ⁽⁴⁾		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4	Amostra 5	Amostra 6
	Data da coleta	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /
	Células/mL						
Cianotoxinas ⁽²⁾		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4	Amostra 5	Amostra 6
	Data da coleta	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /	/ /
	Microcistina (µg/L)						
	Saxitoxina (µg/L)						
	Cilindrospermopsina (µg/L)						
	Anatoxina-(s) (µg/L)						
	Outra(s) (µg/L)						

(1) Deverá ser monitorado caso a captação seja em manancial superficial e tenha sido identificada média geométrica anual igual ou superior a 1.000 Escherichia coli/100mL; (2) Recomenda-se monitorar caso a captação seja em manancial superficial, como indicador de potencial aumento da densidade de cianobactérias; (3) Recomenda-se monitorar caso a captação seja em manancial superficial, como indicador de potencial aumento da densidade de cianobactérias; (4) Deverá ser monitorado em frequência mensal caso a captação seja em manancial superficial. Se a concentração encontrada for superior a 10.000 células/mL, a frequência

deve ser alterada para semanal (5) Deve-se realizar análise em frequência semanal quando a densidade de cianobactérias exceder 20.000 células/mL

1.2 – ÁGUA TRATADA		
Turbidez	Pós-filtração ou Pré-desinfecção	
	Número de amostras analisadas	58
	Percentil 95 (uT)	-
	Número de dados > 1,0 uT	21
	Número de dados > 0,5 uT e ≤ 1,0 uT	10
	Número de dados > 0,3 uT e ≤ 0,5 uT	14
	Número de dados ≤ 0,3 uT	13
Turbidez	Saída do tratamento	
	Número de amostras analisadas	28
	Percentil 95 (uT)	-
Cor	Saída do tratamento	
	Número de amostras analisadas	30
	Percentil 95 (uH)	-
	Número de dados > 15,0 uH	0
	Número de dados ≤ 15,0 uH	30
pH	Saída do tratamento	
	Número de amostras analisadas	29
	Número de dados > 9,0	0
	Número de dados ≥ 6,0 e ≤ 9,0	29
	Número de dados < 6,0	0
Fluoreto ⁽¹⁾	Saída do tratamento	
	Média das temperaturas máximas diárias (°C)	25,0°C
	Mínimo recomendado na Portaria GM nº 635/1975	0,7
	Máximo recomendado na Portaria GM nº 635/1975	1,0
	Valor ótimo recomendado na Portaria GM nº 635/1975	0,8
	Número de amostras analisadas	29
	Percentil 95 (mg/L)	-
	Referência à Portaria GM/MS nº 2.914/2011	
	Número de dados > 1,5 mg/L	0
	Número de dados ≤ 1,5 mg/L	29
	Referência à Portaria GM nº 635/1975	
	Número de dados > 1,0 mg/L	5
	Número de dados ≥ 0,7 mg/L e ≤ 1,0 mg/L	23
	Número de dados < 0,7 mg/L	1



	Saída do tratamento	
Desinfecção ⁽²⁾ (Cloro Residual Livre)	Número de amostras analisadas	60
	Percentil 95(mg/L)	-
	Número de dados >5,0 mg/L	0
	Número de dados >2,0 e ≤ 5,0 mg/L	0
	Número de dados ≥ 0,2 e ≤ 2,0 mg/L	60
	Número de dados <0,2 mg/L	0
Desinfecção ⁽²⁾ (Cloro Residual Combinado)	Número de amostras analisadas	-
	Percentil 95(mg/L)	-
	Número de dados >4,0 mg/L	-
	Número de dados >2,0 e ≤ 4,0 mg/L	-
	Número de dados < 2,0 mg/L	-
Desinfecção ⁽²⁾ (Dióxido de Cloro)	Número de amostras analisadas	-
	Percentil 95(mg/L)	-
	Número de dados >1,0 mg/L	-
	Número de dados >0,2 e ≤ 1,0 mg/L	-
	Número de dados < 0,2 mg/L	-
Coliformes Totais	Saída do tratamento	
	Número de amostras analisadas	8
	Nº de amostras com presença de coliformes totais	0
	Nº de amostras com ausência de coliformes totais	8
Escherichia coli	Saída do tratamento	
	Número de amostras analisadas	8
	Nº de amostras com presença de <i>Escherichia coli</i>	0
	Nº de amostras com ausência de <i>Escherichia coli</i>	8

(1) Os valores recomendados para concentração de fluoreto são calculados segundo a Portaria GM nº 635/1975, que dispõe sobre a adição de flúor (fluoretação) na água de sistemas públicos de abastecimento. Ressalta-se que o Valor Máximo Permitido (VMP) expresso na Portaria GM/MS nº 2.914/2011 é de 1,5 mg/L. (2) Habilitado conforme cadastro do SAA (dados de desinfecção). (3) Dispensada a análise na saída do tratamento caso as concentrações de cianotoxinas no manancial forem menores que seus respectivos VMPs para água tratada.

Nota: Caso exista mais de uma ETA ou UTA, preencher os dados de cada ETA em um formulário.



2 – SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO					
Município/UF	SANTA CECÍLIA DO PAVÃO		Data de preenchimento do relatório mensal	08/01/2020	
Responsável pelas informações	Luana Ricken G Dias	Cargo do Responsável	Responsável Técnica– Engenheira Ambiental		
O sistema de distribuição recebeu água no mês?	☒ Sim ☐ Não		Atenção: No Sisagus, ao marcar o ícone "O sistema de distribuição não recebeu água no mês", os campos para inserção de resultados dos ficam desabilitados.		
2.1 – Informações relacionadas à infraestrutura e às condições operacionais (por localidade atingida) – Número de eventos					
Nome da Localidade	Reparos na rede	Intermitência	Falta de água	Reclamação de cor da água	Reclamação de gosto e, ou odor
2.2 – MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA TRATADA					
Turbidez ⁽¹⁾	Sistema de distribuição				
	Número de amostras analisadas:			10	
	Número de dados > 5,0 uT ⁽⁵⁾			0	
	Número de dados ≤ 5,0 uT			10	
Cor ⁽¹⁾	Sistema de distribuição				
	Número de amostras analisadas:			10	
	Número de dados > 15,0 uH ⁽⁵⁾			0	
	Número de dados ≤ 15,0 uH			10	
pH ^(1, 4)	Sistema de distribuição				
	Número de amostras analisadas:			10	
	Número de dados > 9,5 ⁽⁵⁾			0	
	Número de dados ≥ 6,0 e ≤ 9,5			10	
Fluoreto ^(1, 2, 4)	Sistema de distribuição				
	Média das temperaturas máximas diárias(°C)			25,0°C	
	Mínimo recomendado na Portaria GM nº 635/1975			0,7	
	Máximo recomendado na Portaria GM nº 635/1975			1,0	
	Valor ótimo recomendado na Portaria GM nº 635/1975			0,8	
	Número de amostras analisadas:			10	
	Referência à Portaria GM/MS nº 2.914/2011				
	Número de dados > 1,5 mg/L ⁽⁵⁾			0	
	Número de dados ≤ 1,5 mg/L			10	
	Referência à Portaria GM nº 635/1975				
	Número de dados >1,0 mg/L ⁽⁵⁾			0	
	Número de dados ≥ 0,7 mg/L e ≤ 1,0 mg/L			8	
	Número de dados <0,7 mg/L ⁽⁵⁾			2	



		Sistema de distribuição			
Desinfecção ^(1,3) (Cloro Residual Livre)	Número de amostras analisadas	10			
	Número de dados >5,0 mg/L ⁽⁵⁾	0			
	Número de dados >2,0 e ≤ 5,0 mg/L ⁽⁵⁾	0			
	Número de dados ≥ 0,2 e ≤ 2,0 mg/L	10			
	Número de dados <0,2 mg/L ⁽⁵⁾	0			
Desinfecção ^(1,3) (Cloro Residual Combinado)	Número de amostras analisadas	-			
	Percentil 95 (mg/L)	-			
	Número de dados >4,0 mg/L	-			
	Número de dados >2,0 e ≤ 4,0 mg/L	-			
	Número de dados < 2,0 mg/L	-			
Desinfecção ^(1,3) (Dióxido de Cloro)	Número de amostras analisadas	-			
	Percentil 95 (mg/L)	-			
	Número de dados >1,0 mg/L	-			
	Número de dados >0,2 e ≤ 1,0 mg/L	-			
	Número de dados < 0,2 mg/L	-			
Coliformes Totais ⁽¹⁾	Sistema de distribuição				
	Número de amostras analisadas	10			
	N° de amostras com presença de coliformes totais ⁽⁵⁾	0			
	N° de amostras com ausência de coliformes totais	10			
Escherichia coli ⁽¹⁾	Sistema de distribuição				
	Número de amostras analisadas	10			
	N° de amostras com presença de <i>Escherichia coli</i> ⁽⁵⁾	0			
	N° de amostras com ausência de <i>Escherichia coli</i>	10			
Bactérias heterotróficas ⁽¹⁾	Sistema de distribuição				
	Número de amostras analisadas	2			
	Número de dados >500 UFC/100mL ⁽⁵⁾	0			
	Número de dados <500 UFC/100mL	2			
Cianotoxinas ⁽⁴⁾		Amostra 1	Amostra 2	Amostra 3	Amostra 4
	Data da coleta	/ /	/ /	/ /	/ /
	Microcistina (µg/L)				
	Saxitoxina (µg/L)				
	Cilindrospermopsina (µg/L)				
	Anatoxina-(s) (µg/L)				
	Outra(s) (µg/L)				

(1) Caso existam amostras fora do padrão para o parâmetro, deverão ser informados os dados detalhados das amostras conforme tabela de amostras fora do padrão;
 (2) Os valores recomendados para concentração de flúoreto são calculados segundo a Portaria GM nº 635/1975, que dispõe sobre a adição de flúor (fluoretação) na água de sistemas públicos de abastecimento. Ressalta-se que o VMP expresso na Portaria 2.914/2011 é de 1,5 mg/L. (3) Habilitado conforme cadastro do SAA (dados de desinfecção); (4) Análise não obrigatória; (5) Caso existam resultados nessa faixa (fora do padrão ou da faixa recomendada), devem ser preenchidas as informações da tabela da próxima página.

Nota1: Caso exista mais de um Município abastecido, preencher os dados de cada um em uma tabela.

Amostras fora do padrão ou da faixa recomendada

Parâmetro	Data da coleta	Área ou Local de coleta	Endereço	Latitude	Longitude	Resultado*	Providência*
	/ /						
	/ /						
	/ /						
	/ /						
	/ /						
	/ /						
	/ /						
	/ /						
	/ /						
	/ /						
	/ /						

Nota: o número de linhas da tabela deve ser igual ao número de análises fora do padrão (máximo de 50 linhas para cada parâmetro).

